

## Governo eleito busca blindagem jurídica com PEC da transição para elevar gasto em 2023

A aprovação da chamada PEC (proposta de emenda à Constituição) da transição é considerada por técnicos e uma ala de parlamentares a via mais segura do ponto de vista jurídico para autorizar a ampliação de gastos almejada pela equipe do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em 2023.

A possibilidade de um plano B passou a ser citada por aliados do petista após integrantes do TCU (Tribunal de Contas da União) sugerirem dispensar a PEC e ampliar as despesas via edição de créditos extraordinários –verbas que ficam fora do teto de gastos e, nesse caso, seriam liberadas por uma MP (medida provisória) assinada por Lula após sua posse em 1º de janeiro.

A corte de contas vê precedentes para permitir a elevação dos gastos por esse caminho, o que livraria o governo recém-eleito de empenhar seu capital político em uma negociação delicada para aprovar uma mudança constitucional, que requer apoio de 308 dos 513 deputados e 49 dos 81 senadores.

No entanto, pessoas que participam da discussão das medidas, ouvidas pela reportagem sob condição de anonimato, afirmam que o uso dos créditos extraordinários não resolve todas as barreiras que existem hoje.

O crédito extraordinário fica fora do teto de gastos, regra que limita o avanço das despesas à inflação, mas segue sendo contabilizado na meta fiscal e na chamada regra de ouro do Orçamento –que impede a emissão de

dívidas para bancar despesas correntes, como é o caso dos benefícios sociais.

A meta hoje permite um déficit de até R\$ 65,9 bilhões, rombo que ficará muito maior com a ampliação de despesas pretendida pelo novo governo. Seria necessário o envio, pelo Poder Executivo, de um projeto de lei pedindo a alteração da meta fiscal. O texto precisaria ser aprovado pela CMO (Comissão Mista de Orçamento) e depois pelo Congresso.

A regra de ouro também poderia ficar em situação de desequilíbrio. Para descumprir-la, a Constituição exige a aprovação de um crédito suplementar ou especial por maioria absoluta do Congresso. Esse tipo de crédito fica dentro do teto de gastos –não fora, como precisaria o novo governo.

Idiana Tomazeli/Folhapress



### Economia



**BC prevê volta de tributos sobre combustíveis com Lula** *Página - 03*

**IBGE revisa queda do PIB de 2020 para 3,3%**

*Página - 03*



**Nutrien anuncia aquisição da Safra Rica, a 8ª no Brasil em 3 anos** *Página - 05*

**Grupo Boticário anuncia aquisição da Truss Professional** *Página - 05*



### Política

**Bolsonaro tem semana pós-eleição recluso e sem agenda de trabalho ou comentários nas redes** *Página - 04*

**Moraes, do STF, manda PRF informar em 48h efetivo nas rodovias desde 28 de outubro** *Página - 04*

## No Mundo

### Biden troca farpas com líder do Irã em feriado da Revolução Islâmica



Os Estados Unidos e o Irã voltaram a trocar provocações em meio às celebrações de um episódio fundamental da Revolução Islâmica de 1979 que também marcou o fim das relações diplomáticas entre os dois países.

Na quinta-feira (3), o presidente Joe Biden prometeu “libertar o Irã” em um discurso durante um comício perto de San Diego, na Califórnia. “Eles vão se libertar em breve”, emendou, dirigindo-se a manifestantes que exibiam cartazes em apoio à onda de protestos que vem mobilizando o país do Oriente Médio maior demonstração de oposição ao regime em anos.

Seu homólogo iraniano,

o linha-dura Ebrahim Raisi, respondeu à declaração em um pronunciamento televisionado no dia seguinte. “O Irã foi libertado 43 anos atrás”, disse ao americano, em referência à tomada da embaixada dos EUA em Teerã em 4 de novembro de 1979.

Estudantes radicais lideraram a invasão, ocorrida meses depois da derrubada do xá apoiado pelos EUA, Mohamed Reza Pahlavi. Na ocasião, sequestraram 52 funcionários e os mantiveram em cativeiro por 444 dias. O presidente americano à época, Jimmy Carter, chegou a ordenar uma operação militar para libertar os reféns em abril de 1980, mas fracassou -eles só foram soltos

em 20 de janeiro de 1981.

O incidente ganhou um feriado para chamar de seu, o “Dia Nacional da Luta contra a Arrogância Global”, comemorado em atos por todo o país na sexta. Nas imagens das manifestações veiculadas por emissoras estatais, aparecem dezenas de milhares de pessoas entoando a canção “Morte à América” e crianças em idade escolar erguendo cartazes em apoio à tomada da embaixada.

As demonstrações pró-regime contrastam com a violência da repressão aos protestos que explodiram no país há um mês e meio, com a morte da curda Mahsa Amini, de 22 anos, sob a custódia das autoridades.

Folhapress

### Espanha fecha parte do espaço aéreo após alerta de queda de restos de foguete chinês

A Espanha fechou brevemente o espaço aéreo sobre a região nordeste da Catalunha e três outras regiões nesta sexta-feira (4), por causa de um alerta para a queda de restos de um foguete chinês, disseram autoridades de emergência da Catalunha.

“Devido ao risco associado à passagem do objeto espacial CZ-5B pelo espaço aéreo espanhol, os voos foram totalmente restringidos das 09h38 às 10h18 na Catalunha e em outras comunidades”, disse o serviço em sua conta no Twitter.

O Longa Marcha 5B (CZ-5B), o foguete mais poderoso da China, decolou em 31 de outubro do sul da China para entregar o último módulo da estação espacial chinesa atualmente em construção.

A medida que a grávida-

de puxa o foguete de volta à Terra, espera-se que a maior parte dele queime na reentrada, embora haja preocupações que pedaços consideráveis possam sobreviver.

O serviço de Vigilância e Rastreamento Espacial da União Europeia disse que os detritos provavelmente voltarão a entrar na atmosfera da Terra no meio do Atlântico e provavelmente pousarão no mar, mas também alertou que o norte da Espanha e Portugal e o sul da Itália também estão dentro da trajetória potencial do foguete.

“A probabilidade estatística de um impacto no solo em áreas povoadas é baixa”, disse o EUSST. “Essas previsões, no entanto, vêm com incertezas, e uma estimativa melhor só será possível perto da reentrada.”, completou.

CNN



### Scholz pede que Xi use influência da China sobre Putin para deter guerra



O primeiro-ministro da Alemanha, Olaf Scholz, disse ter usado seu encontro com Xi Jinping nesta sexta-feira (4) para pedir que o líder da China convença o presidente russo, Vladimir Putin, a dar um ponto final à Guerra na Ucrânia.

“É importante que a China use sua influência sobre a Rússia”, disse o alemão ao narrar a reunião à imprensa, acrescentando que o país invasor deve “parar imediatamente os ataques que atingem diariamente a população civil e se retirar da Ucrânia”.

Ele ainda afirmou que ele e Xi concordam que as ame-

aças nucleares russas são “irresponsáveis e incendiárias”. “Ao usar armas do tipo, a Rússia estaria cruzando uma linha que a comunidade internacional traçou em conjunto”, declarou.

Scholz foi o primeiro dirigente europeu a visitar Pequim desde o início da pandemia, numa viagem cujo objetivo era estreitar laços com aquele que é seu maior parceiro comercial. A excursão foi, no entanto, mal vista por seus conterrâneos, e recebeu até mesmo críticas de aliados do partido do premiê. Estes se dizem preocupados com a possibilidade de que a Alemanha, cuja dependência

do gás russo em meio à Guerra da Ucrânia levou a uma crise energética, simplesmente se sujeite a um outro regime autoritário.

A conversa do alemão com Xi abarcou várias polêmicas que ocuparam as manchetes recentes. A exportação de cereais ucranianos, dificultada pela Rússia; as acusações de violações de direitos humanos por parte do regime; o avanço das mudanças climáticas -tudo esteve no cardápio.

Sobre os cereais, Scholz disse que pediu a Xi para “participar ativamente na luta contra o fome no mundo”, e que declarou que “a fome não deve virar outra arma”.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



## BC prevê volta de tributos sobre combustíveis com Lula



O corte de tributos promovido pelo governo, que contribuiu para a queda dos índices de preços dos combustíveis nos últimos meses, deve ser revertido pelo governo Lula a partir de 2023, dificultando o cumprimento da meta de inflação no próximo ano, segundo o cenário-base do BC.

A medida do atual governo que reduz a zero as alíquotas da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) e PIS/Cofins sobre esses produtos vale só até 31 de dezembro de 2022.

“Ainda tem algum risco de aumento de imposto no ano que vem. O cenário base do Banco Central ainda é de reversão, [com] volta do imposto para 2023 sobre com-

combustíveis no caso do imposto federal”, afirmou Bruno Serra, diretor de política econômica do BC, durante evento promovido pela gestora de recursos do Bradesco na sexta-feira (4).

“O desafio para desinflação ainda é grande à frente, núcleos ainda rodando a 10% em 12 meses.”

Segundo o diretor da autoridade monetária, para alcançar a meta de inflação de 3,25% para 2023, e de 3% para 2024, é preciso desinflacionar os preços no setor de serviços, que hoje rodam em um patamar ao redor de 8% ao ano.

“Se a gente quer ter uma inflação ancorada na meta de 3% a partir de 2024, a gente precisa desinflacionar serviços. 8,5% [de inflação] de

serviços não é consistente na meta de 3%. A gente precisa trazer serviços de volta para o que era no pré-pandemia”, afirmou Serra. “Esse talvez é um desafio mais duro.”

Ele acrescentou que o mercado de trabalho no país encontra-se em um estágio “bem mais apertado” do que no pré-pandemia, o que acaba dificultando uma decompressão mais consistente da pressão inflacionária no setor de serviços.

O diretor do BC fez menção a um debate corrente no mercado, segundo o qual a reforma trabalhista aprovada em 2017 no governo de Michel Temer teria contribuído para baixar o nível de desemprego de forma mais estrutural no país.

Lucas Bombana/Folhapress

## IBGE revisa queda do PIB de 2020 para 3,3%

O IBGE revisou a queda do PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, para 3,3% em 2020. Anteriormente, foi divulgado que a economia brasileira recuara 3,9% no primeiro ano da pandemia. De acordo com o IBGE, em 2019, o PIB brasileiro havia crescido 1,2%.

A revisão foi divulgada sexta (4) pela pesquisa 2020 Sistema de Contas Nacionais Brasil, que traz um detalhamento maior da economia do que aquele apresentado pelas Contas Nacionais Trimestrais, que traz dados preliminares.

A revisão foi feita, principalmente, pela incorporação de novas informações sobre os serviços, que passaram de uma queda de 4,3% nos dados preliminares para um recuo de 3,7% nos dados consolidados divulgados sexta.

A principal revisão ocorreu em outras atividades de serviços, que passou -12,3% nos dados para -9,3%.

A queda da Indústria foi revisada de -3,4% para -3%, enquanto o crescimento da agropecuária foi revisado de 3,8% para 4,2%.

Sob a ótica da demanda, o consumo das famílias caiu 4,5% enquanto o consumo dos governos recuou 3,7%. A formação bruta de capital fixo, isto é, os investimentos, teve queda de 1,7% em 2020.

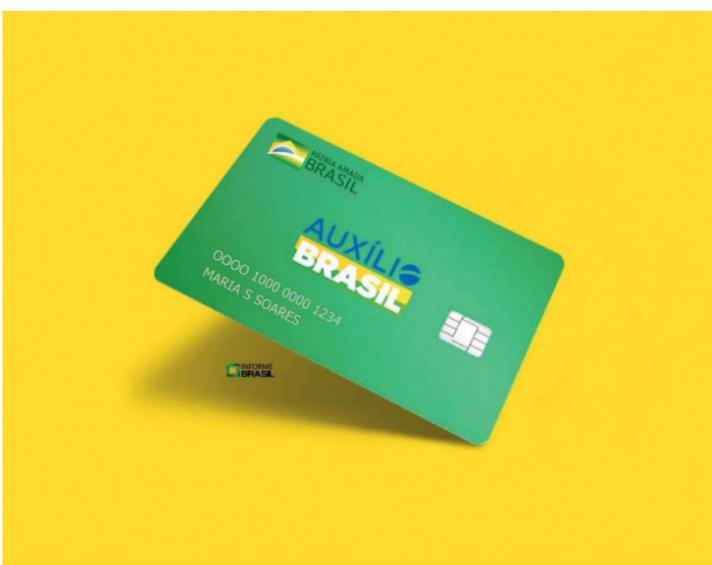
Entre os investimentos, houve quedas em máquinas e equipamentos (-4,3%) e produtos de propriedade intelectual também teve retração (-2,3%). Por outro lado, apresentaram crescimento os grupos construção (0,6%) e outros ativos fixos (1,9%).

Outros destaques da pesquisa foram a queda da necessidade de financiamento da economia em 66,6% em relação a 2019 e o crescimento de 29,4% nos benefícios sociais recebidas pelas famílias também na comparação com 2019.

Vitor Abdala/ABR



## Caixa suspende empréstimo do Auxílio Brasil novamente



A Caixa Econômica Federal suspendeu, até 14 de novembro, a concessão do empréstimo consignado ligado ao Auxílio Brasil. A suspensão já havia ocorrido entre os dias 21 e 24 de outubro por conta da alta procura.

“A Caixa informa que, durante o processamento da folha de pagamento do Auxílio Brasil, processo que envolve Dataprev, Caixa e Ministério da Cidadania, a partir de 19h do dia 01/11/2022 até as 7h do dia 14/11/2022, o Consignado Auxílio não estará disponível para contratação”, diz nota do banco estatal.

Os beneficiários do auxílio que buscavam empréstimo na Caixa já estavam tendo de esperar por mais tempo para ter o dinheiro. Após

recomendação do TCU para que o empréstimo fosse suspenso até que houvesse estudos mais aprofundados sobre a vulnerabilidade do público, o banco decidiu elevar de dois para cinco dias o prazo de resposta aos cidadãos.

Segundo o último balanço, o Caixa Tem teve 206 milhões de acessos entre os dias 11 –quando o empréstimo passou a ser oferecido pela Caixa– e 20 de outubro. No mesmo período de setembro, foram 25 milhões de acessos.

Em três dias do consignado, a Caixa liberou R\$ 1,8 bilhão para 700 mil pessoas. A alta procura acendeu o alerta em setores da sociedade contrários ao endividamento compulsório de mais de 20 milhões de famílias beneficiários do Auxílio Brasil.

Os cidadãos que recebem o Auxílio Brasil podem empenhar até 40% do valor com consignado. O desconto das parcelas é feito mês a mês, diretamente do benefício. É possível emprestar até R\$ 2.569,34, em 24 vezes. O valor máximo mensal a ser pago é de R\$ 160, considerando o valor-base do auxílio, que é de R\$ 400. O motivo é que os R\$ 600 seriam temporários, somente até dezembro.

Os juros são limitados a 3,5% ao mês, o que dá 51,11% ao ano, acima da taxa cobrada no consignado dos aposentados do INSS, de 2,14% ao mês. Na Caixa a taxa é de 3,45% ao mês. Considerando os R\$ 600 atuais, resta ao beneficiário R\$ 440 por mês.

Cristiane Gerciane/Folhapress

## Política

### Bolsonaro tem semana pós-eleição recluso e sem agenda de trabalho ou comentários nas redes



A primeira semana pós-derrota do presidente Jair Bolsonaro (PL) foi de reclusão e sem agenda de trabalho. O mandatário também dispensou uma série de atividades que foram recorrentes ao longo do seu primeiro mandato: lives, motocicletas e encontros com apoiadores em frente ao Palácio da Alvorada. De acordo com aliados, o chefe do Executivo ainda está inconformado e irritado com o resultado das urnas. Bolsonaro tinha convicção de que ganharia a disputa contra Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no domingo (30). No final, ele foi derrotado pelo petista por 50,9% dos votos válidos contra 49,1%.

Ainda segundo assessor

res, o presidente tirou alguns dias para processar o revés, que ele não admitiu publicamente. Bolsonaro tampouco congratulou a chapa vencedora, como é tradição.

Na quinta-feira (3), ele teve uma passagem relâmpago pelo Palácio do Planalto, de cerca de meia hora. Foi cumprimentar o vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin (PSB), que estava no local para a primeira reunião da transição.

“Foi positivo. O presidente convidou. Estávamos saindo já e [ele] reiterou o que disse o ministro Ciro Nogueira [Casa Civil] e o ministro geral [Luiz Eduardo] Ramos [Secretaria-Geral], da disposição do governo federal de prestar todas as informa-

ções, colaborações, para que se tenha uma transição pautada pelo interesse público”, contou Alckmin a jornalistas.

Foi a segunda ida de Bolsonaro ao Planalto na semana. A primeira foi no dia seguinte à eleição. Na ocasião, o presidente teve encontro com Paulo Guedes (Economia) e outros ministros.

Após a proclamação do resultado, Bolsonaro não atendeu a ligações de ministros e aliados. Ele falou brevemente com o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, segundo o próprio magistrado contou no domingo a jornalistas.

Ao menos dois ministros chegaram a ir para o Alvorada ainda na noite de domingo, mas foram barrados na entrada.

Marianna Holanda/Folhapress

### Moraes, do STF, manda PRF informar em 48h efetivo nas rodovias desde 28 de outubro

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, determinou nesta sexta-feira (4) que a Polícia Rodoviária Federal informe em prazo de 48 horas o número de policiais nas estradas desde o dia 28 de outubro, antevéspera do segundo turno das eleições.

As informações deverão ser apresentadas por estado e conter dados sobre os eventuais recrutamentos realizados para o dia da votação, domingo (30), “devendo haver detalhamento das lotações de origem dos policiais, bem como para onde foram enviados em missão”, segundo Moraes.

A ordem foi dada nos autos de uma ação movida pela Confederação Nacional do Transporte, a mesma que motivou, na noite da segunda (31), a decisão do ministro para que a PRF agisse de forma efetiva no enfrentamento aos protestos golpistas nas rodovias do país.

Apoiadores de Jair Bol-

sonaro (PL) deram início aos protestos na noite de domingo (30), logo após o anúncio da vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas urnas. As manifestações se intensificaram no dia seguinte e foram registrados mais de 400 pontos de bloqueio.

Vídeos que circularam nas redes sociais mostraram policiais rodoviários apenas monitorando os protestos e alguns em conversas amistosas com os manifestantes.

A Folha mostrou que o número de policiais rodoviários federais que atuaram nas estradas do país na última segunda foi similar ao de outras segundas de outubro.

Estavam na escala do dia seguinte ao segundo turno das eleições 2.310 agentes. Em outras três segundas-feiras do mês (3, 10 e 24), os efetivos da Polícia Rodoviária Federal (PRF) foram de 2.018, 2.271 e 2.333 agentes, respectivamente. Portanto, não houve reforço imediato para o atendimento à situação emergencial. Marcelo Rocha/Folhapress



### Equipe de Lula faz primeira visita ao CCBB, que será sede da transição de governo



A equipe do governo eleito de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) faz na sexta-feira (4) a primeira visita ao CCBB, que será a sede da transição.

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR), e o ex-ministro Aloizio Mercadante representaram o vice-presidente eleito Geraldo Alckmin, que coordenará o processo.

Segundo Gleisi, eles foram recebidos pelo vice-presidente corporativo do BB, Ênio Mathias Ferreira, e visitaram as instalações.

A presidente do PT afirmou que serão indicadas 50 pessoas, que ocuparão cargos públicos, além de colaboradores voluntários, que não serão remunerados, para trabalhar na troca de infor-

mações com a gestão de Jair Bolsonaro (PL) e elaborar as propostas de Lula.

Os nomes só devem ser indicados na semana que vem.

“A ideia é que, a partir de segunda [7], a gente já comece a ocupar o espaço, não com a equipe toda formada, mas com a equipe de administração, pessoal que vai fazer essa parte de apoio, para que a equipe da transição mesmo, das áreas temáticas, cheguem e esteja tudo pronto”, afirmou.

Está prevista na segunda uma reunião da equipe de transição com o presidente eleito para definir os escolhidos. No mesmo dia, há expectativa de que seja fechada uma agenda para que o próprio Lula viaje a Brasília, provavelmente na terça (8).

Na capital, Lula deverá

visitar o CCBB e conduzir uma série de conversas com representantes dos Três Poderes. “Não tem nada marcado, tem a pretensão. O presidente falou que quer fazer visitas. Como retorna domingo, só vamos discutir a agenda dele na segunda”, disse Gleisi.

Alckmin, porém, já é certo que estará em Brasília na próxima semana para o início dos trabalhos.

Em entrevista durante a visita, Gleisi foi questionada a respeito das críticas feitas pelo senador Renan Calheiros, aliado próximo de Lula, à chamada PEC de transição que o governo eleito articula no Congresso para garantir o valor de R\$ 600 do Auxílio Brasil no ano que vem. O programa deve voltar a se chamar Bolsa Família. Folhapress

## Fusões & Aquisições

### Nutrien anuncia aquisição da Safra Rica, a 8ª no Brasil em 3 anos



A multinacional canadense Nutrien anunciou sua oitava aquisição no Brasil em três anos, a terceira em 2022. Trata-se agora da Safra Rica, criada há 19 anos em Monte Azul Paulista (SP) para a venda de fertilizantes e que passou a comercializar também defensivos agrícolas e outras soluções para o agricultor da região noroeste paulista e de Minas Gerais. A empresa tem nove unidades de varejo.

Em entrevista à Globo Rural, Carlos Brito, vice-presidente de Varejo da Nutrien para a América Latina, disse que a Safra Rica foi incluída na estratégia por ser uma varejista bem estabelecida, com forte reconhecimento e uma

base de mais de 1.800 clientes ativos. A multinacional não informa o valor do negócio, que ainda precisa ser aprovado pelo Cade.

Desta vez, o foco da multinacional não foi expandir o número de Estados, como foi o caso da aquisição recente da Casa do Adubo, que agregou 39 pontos de vendas, elevando a área de atuação da Nutrien no Brasil de 5 para 13 Estados. O interesse é reforçar a presença em regiões importantes do agro em São Paulo, como a Alta Mogiana, e Minas Gerais, crescendo em culturas como cana-de-açúcar, citricultura, amendoim, soja e milho, além de café.

Com a Safra Rica, a Nutrien passa a ter 200 unidades comerciais na América Lati-

na, entre lojas e centros de experiências, com mais de 1.000 consultores atendendo uma carteira de mais de 110 mil clientes no campo. Brito afirma que a empresa deve crescer organicamente nas regiões em que atua, mas também avalia novas aquisições nos próximos anos, sempre com o foco de ser uma das maiores plataformas de insumos e serviços agrícolas do Brasil.

Neste ano, o faturamento – sem contar a Safra Rica – deve ultrapassar os US\$ 2 bilhões (cerca de R\$ 10,6 bilhões) na América Latina, incluindo as operações na Argentina, onde a Nutrien está estabelecida há 25 anos e tem na venda de fertilizantes 90% do seu negócio.

Globo Rural

### Grupo Boticário anuncia aquisição da Truss Professional

O Grupo Boticário anunciou ontem a aquisição da Truss Professional, marca nacional que atua no segmento de produtos capilares. O valor do negócio não foi informado.

Em nota, a empresa diz que a aquisição acelera a agenda de crescimento do Grupo Boticário e, ao mesmo tempo, reforça a estratégia multicanal e multimarca da companhia.

“Esta aquisição nos oferece uma oportunidade para acelerar nossa estratégia de crescimento no Brasil e no exterior, potencializando nos-

sa visão de construir o melhor e maior ecossistema de beleza para o mundo. Com a operação, amplificamos nossa estratégia multicanal e multimarca, criando um portfólio de marcas relevantes e complementares, além de proporcionar uma jornada ainda mais completa para o consumidor”, destaca na nota Fernando Modé, CEO do Grupo Boticário.

A conclusão da operação está sujeita ao cumprimento de algumas condições precedentes usuais e à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Fusões e Aquisições



### Ambipar anuncia aquisição do ViraSer por 8 milhões



A Ambipar Participações e Empreendimentos informou a aquisição, por R\$ 8 milhões, do controle acionário do ViraSer Negócios de Impacto, através de sua controlada direta, Environmental ESG Participações.

Em comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a empresa afirma que a aquisição incrementa o seu portfólio de serviços, pois intensifica ainda mais sua atuação com todos os tipos de resíduos pós consumo e em parcerias com cooperativas; reafirma o compromisso com a transição da Economia Linear para Circular e amplia ainda mais o impacto social no Brasil, pilar essencial no ESG.

A Ambipar detalha que o ViraSer atua há sete anos,

operando, em parceria com cooperativas, um modelo estruturante de logística reversa que inova na coleta e recuperação das embalagens pós-consumo com reinserção no ciclo produtivo, aplicando o conceito da economia circular. Desenvolveu um método próprio de operação de central de resíduos sólidos, denominado “Franquia Social”, que oferece soluções para profissionalizar cooperativas, trazer rastreabilidade ao processo e associações de profissionais da reciclagem.

O plano de expansão para os próximos anos prevê a criação de pelo menos 150 unidades de Franquia Social em diferentes regiões do País. A empresa registrou faturamento de R\$ 8 milhões nos últimos 12 meses e Ebitda de R\$ 1,8 milhões, e foi avaliada

a um enterprise e equity value de R\$ 8 milhões.

“O modelo do ViraSer fortalece a autogestão das cooperativas e associações de profissionais da reciclagem e possibilita que elas ampliem sua capacidade de governança, aumentando sua eficiência produtiva e a escala das suas operações, elevando a renda média mensal dos cooperados”, afirma.

Segundo a empresa, o ViraSer agora torna-se Ambipar Environmental, com objetivo de fomentar o Empreendedorismo Social, aumentar o impacto positivo e consolidar a sustentabilidade ambiental dos pequenos e médios municípios na cadeia da reciclagem, ampliando os sistemas de logística reversa de embalagens pós-consumo para as 5 regiões brasileiras. Fusões e Aquisições

**DUBLIN EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO SPE S.A.**

CNPJ/ME 28.299.657/0001-10 - NIRE 35.900.506.863

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 26 DE OUTUBRO DE 2022**

Data, Hora e Local: 26/10/2022, às 16 horas, de modo exclusivamente digital, em canal disponibilizado aos acionistas com sede em São Paulo - SP, na Av. Horácio Lafer, nº 160, 10º andar, c/j 102, Itaim Bibi, ("Cia"). Convocação e Presenças: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença dos acionistas representantes da totalidade do capital social da Cia, conforme faculta o artigo 124, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada ("Lei das S.As"). Mesa: Presidente: Sr. Antonio Mario Yunes; Secretário: Sr. Claudio Alberto Cury. Ordem do dia: Aprovar (i) a realização, pela Cia, da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, a ser convalidada em espécie com garantia real, em série única, para colocação privada ("Debêntures 2ª Emissão" e "2ª Emissão", respectivamente), a ser subscrita diretamente pela Opea Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), nos termos e condições previstos no "Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária, a ser Convalidada na Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, para Colocação Privada da Dublin Empreendimento Imobiliário SPE S.A." ("Escritura de Emissão de Debêntures"), formalizada entre a Cia e a Securitizadora; (ii) a vinculação da totalidade dos créditos aos quais a Securitizadora tem direito na qualidade de subscritora das Debêntures 2ª Emissão à emissão dos certificados de recebíveis imobiliários da 223ª série da 1ª emissão da Securitizadora ("CRI"), com a emissão de nova série dos CRI, nos termos do artigo 22, inciso X, da Lei 14.430, de 03/08/2022, conforme alterada ("Lei nº 14.430"), a ser formalizado por meio de aditamento ao "Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 223ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da RB Capital Cia de Securitização", celebrado em 16/10/2019, posteriormente aditado ("Termo de Securitização"); (iii) a alteração da alienação fiduciária do imóvel objeto da matrícula nº 200.151 do 4º Oficial de Registro de Imóveis da Capital de São Paulo/SP, no qual está sendo desenvolvido o empreendimento imobiliário denominado Condomínio "União Faria Lima", localizado na Rua Leopoldo Couto Magalhães Júnior, nº 822 ("Imóvel" e "Alienação Fiduciária de Imóvel", respectivamente), constituída em favor da 1ª emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, da Cia, na qual foram emitidas 60.000 debêntures, no valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, totalizando o valor de R\$ 60.000.000,00 ("Debêntures 1ª Emissão"), para prever que tal garantia englobará o pagamento e cumprimento integral das Debêntures 1ª Emissão e das Debêntures 2ª Emissão, a ser formalizada por meio de aditamento ao "Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Imóveis em Garantia e Outras Avenças", celebrado em 01/07/2021 entre a Securitizadora e a Devedora ("Contrato de Alienação Fiduciária de Imóvel"); (iv) autorizar a diretoria da Cia, ou seus procuradores, conforme o caso, a praticar todos os atos necessários para a consecução da Emissão; e (v) ratificar os atos já praticados pela diretoria da Cia, ou por seus procuradores, conforme o caso, para a consecução da Emissão. Deliberações: Os acionistas da Cia decidiram, por unanimidade de votos e sem ressalvas, aprovar: 5.1. A realização das Debêntures 2ª Emissão, formalizada nos termos e condições previstos na Escritura de Emissão de Debêntures, que terão as seguintes características e condições principais: (i) Data de Emissão: Para todos os fins de direito e efeitos, a data de emissão das Debêntures 2ª Emissão será definida na Escritura de Emissão de Debêntures ("Data de Emissão"); (ii) Valor Total da Emissão: O valor total da Emissão é de R\$ 50.000.000,00, na Data de Emissão ("Valor Total da Emissão"); (iii) Número de Séries: As Debêntures 2ª Emissão representam a 2ª emissão de debêntures da Cia; (iv) Número de Séries: A Emissão será realizada em série única; (v) Quantidade: Serão emitidas 50.000 Debêntures 2ª Emissão; (vi) Vinculação à Operação de Securitização de Recebíveis Imobiliários: As Debêntures 2ª Emissão serão subscritas exclusivamente pela Securitizadora, para compor o lastro dos CRI, a ser estabelecido no "Terceiro Aditamento ao Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 223ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Opea Securitizadora S.A.", celebrado entre a Securitizadora e a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.; (vii) Valor Nominal Unitário: O valor nominal unitário das Debêntures 2ª Emissão será de R\$ 1.000,00, na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"); (viii) Conversibilidade, Espécie, Tipo e Forma: As Debêntures 2ª Emissão serão simples, ou seja, não conversíveis em ações da Cia, e serão da espécie quirografária, a ser convalidada da espécie com garantia real. As Debêntures 2ª Emissão serão nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados; (ix) Destinação dos Recursos: Os recursos líquidos obtidos pela Cia com a Emissão serão exclusiva e integralmente para o desenvolvimento do Imóvel a ser construído pela Cia, bem como o reembolso de despesas, conforme condições previstas na Escritura de Emissão de Debêntures; (x) Prazo e Data de Vencimento: prazo de até 24 meses a contar da Data de Emissão, com vencimento final na data a ser indicada na Escritura de Emissão de Debêntures ("Data de Vencimento"), ressalvadas as hipóteses de liquidação antecipada das Debêntures 2ª Emissão; (xi) Colocação e Procedimento de Distribuição: As Debêntures 2ª Emissão serão objeto de colocação privada, sem a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, não estando sujeitas, portanto, ao registro de emissão perante a CVM de que trata o artigo 19 da Lei nº 6.385, de 07/12/1976, conforme alterada ("Lei de Mercado de Valores Mobiliários"), e ao registro perante a ANBIMA; (xii) Preço de Subscrição e Forma de Subscrição e Integralização: As Debêntures 2ª Emissão serão subscritas pela Securitizadora, por meio da assinatura do boletim de subscrição ("Boletim de Subscrição"), sendo integralizadas, pela Securitizadora, à vista, em moeda corrente nacional, parcial ou totalmente, nas datas e na medida em que os CRI forem integralizados, observada as condições precedentes. As Debêntures 2ª Emissão serão subscritas e integralizadas, no ato da subscrição, à vista, em uma única data, em moeda corrente nacional. As Debêntures 2ª Emissão serão integralizadas (i) pelo seu valor nominal unitário, na primeira data de integralização; ou (ii) em caso de integralizações das Debêntures 2ª Emissão em datas de integralizações posteriores, pelo valor nominal unitário ou o saldo do valor nominal unitário, acrescido de remuneração, calculada pro rata temporis, desde a primeira data de integralização, inclusive, até a data de sua efetiva integralização, exclusive, observado que o valor de integralização das debêntures corresponde ao exato valor de integralização dos CRI ("Preço de Integralização"), admitido o ágio ou deságio no momento da subscrição e da integralização; (xiii) Atualização Monetária: O saldo do valor nominal unitário das Debêntures 2ª Emissão não será atualizado monetariamente; (xiv) Remuneração das Debêntures: Sobre o saldo devedor do valor nominal unitário das Debêntures 2ª Emissão, incidirão juros remuneratórios, base 252 Dias Úteis, correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), no informativo diário disponível em sua página na Internet (<http://www.b3.com.br>) ("Taxa DI"), acrescida exponencialmente de sobretaxa (spread) equivalente a 3,50% ao ano ("Sobretaxa"), e, em conjunto com a Taxa DI, "Remuneração", calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos desde a primeira data de integralização, inclusive, até a data de seu efetivo pagamento, exclusive ("Remuneração"). A Remuneração será calculada de acordo com a fórmula descrita na Escritura de Emissão de Debêntures; (xv) Periodicidade de Amortização do Valor Nominal Atualizado: O saldo do valor nominal unitário das Debêntures 2ª Emissão será amortizado na Data de Vencimento, ressalvadas as hipóteses de liquidação antecipada das Debêntures 2ª Emissão; (xvi) Periodicidade de Pagamento da Remuneração: O pagamento efetivo da Remuneração será feito mensalmente em parcelas consecutivas, conforme datas de pagamento estabelecidas na Escritura de Emissão de Debêntures, ressalvadas as hipóteses de liquidação antecipada das Debêntures 2ª Emissão; (xvii) Vencimento Antecipado: As Debêntures 2ª Emissão estarão sujeitas a hipóteses de vencimento antecipado, as quais serão definidas na Escritura de Emissão de Debêntures, devendo a Cia, na hipótese de efetivo vencimento antecipado, resgatar a totalidade das Debêntures 2ª Emissão, com o seu subsequente cancelamento, mediante o pagamento do valor nominal unitário das Debêntures 2ª Emissão ou seu saldo, acrescido da Remuneração, calculada pro rata temporis desde a data de integralização, ou do último pagamento, até a data do efetivo pagamento, bem como de multa equivalente a 1,75% do valor devido, sem prejuízo da cobrança dos encargos moratórios e de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Cia; (xviii) Resgate Antecipado Facultativo: A Cia poderá a partir do 15º mês contados a partir da Data de Emissão das Debêntures 2ª Emissão, a seu exclusivo critério, e independentemente da vontade da Securitizadora e, consequentemente, dos titulares dos CRI, realizar o resgate antecipado da totalidade das Debêntures 2ª Emissão, sendo vedado o resgate parcial; (xix) Amortização Extraordinária Facultativa: A Cia poderá a partir do 15º mês contados a partir da Data de Emissão das Debêntures 2ª Emissão, a seu exclusivo critério, e independentemente da vontade da Securitizadora e, consequentemente, dos titulares dos CRI, realizar a amortização antecipada das Debêntures 2ª Emissão, limitada a 98% do valor nominal unitário das Debêntures 2ª Emissão. Os demais termos e condições da amortização extraordinária facultativa serão aqueles descritos na Escritura de Emissão de Debêntures; (xx) Aquisição Facultativa: A Cia não poderá adquirir as Debêntures 2ª Emissão; (xxi) Repactuação: Não haverá repactuação programada das Debêntures 2ª Emissão; (xxii) Encargos Moratórios: Sem prejuízo da Remuneração, em caso de atraso no pagamento de qualquer quantia devida à Securitizadora, os débitos em atraso incidirão e não pagos serão acrescidos de juros de mora de 1% ao mês, calculados pro rata temporis, inclusive desde a data de inadimplimento até a data do efetivo pagamento, bem como de multa não compensatória de 2% sobre o valor devido, independentemente de aviso, notificação ou interposição judicial ou extrajudicial; e (xxiii) Demais características. As demais características da Emissão e das Debêntures 2ª Emissão serão descritas na Escritura de Emissão de Debêntures. 5.2. A vinculação da totalidade dos créditos aos quais a Securitizadora tem direito na qualidade de subscritora das Debêntures 2ª Emissão à emissão dos CRI, a ser formalizada por meio de aditamento ao Termo de Securitização. 5.3. A alteração da Alienação Fiduciária do Imóvel, para prever que tal garantia englobará o pagamento e cumprimento integral das Debêntures 1ª Série e das Debêntures 2ª Emissão, a ser formalizada por meio de aditamento ao Contrato de Alienação Fiduciária de Imóvel. 5.4. Autorizar a Cia a tomar quaisquer medidas tomadas e que venham a ser tomadas e/ou quaisquer negociações que venham a ser realizadas pela diretoria da Cia com relação a todos os termos e condições aplicáveis à Emissão, bem como autorizar a diretoria da Cia a praticar todos e quaisquer atos e a celebrar todos e quaisquer documentos necessários à Emissão, que ainda não tenham sido praticados ou celebrados, conforme o caso, incluindo, mas não se limitando a procurações, aditamentos aos referidos instrumentos e demais instrumentos relacionados, a contratação dos prestadores de serviços para a Emissão, tais como o banco mandatário, agente fiduciário e assessores legais, entre outros. 5.5. Ratificar todos os atos já praticados relacionados à Emissão que tenham sido praticados anteriormente pela Diretoria da Cia ou por seus representantes devidamente constituídos, inclusive a outorga de procurações. Encerramento: Nada mais havendo a tratar e ninguém fazendo uso da palavra, foram os trabalhos encerrados, lavrando-se a presente Ata que, lida e achada conforme, é assinada por todos os acionistas. Acionistas presentes: AMY Engenharia e Empreendimentos Ltda.; MOAC Participações Ltda. e TRIPAR Participações Ltda. A presente ata é cópia fiel do original, lavrada e assinada por todos os presentes no livro próprio. São Paulo, 26 de outubro de 2022. Mesa: Antonio Mario Yunes - Presidente, Claudio Alberto Cury - Secretário. Acionistas: AMY Engenharia e Empreendimentos Ltda., MOAC Participações Ltda. TRIPAR Participações Ltda.

**Taxas de juros têm alívio com otimismo pós-eleição e exterior mais ameno**

**A** semana pós-segundo turno terminou com juros em queda em toda a extensão da curva. A redução nos prêmios se deu pela melhora da percepção de risco político advinda do processo eleitoral e clima mais ameno no exterior. Apesar das incertezas fiscais e da ansiedade por nomes da nova equipe econômica, a semana se encerra com alívio nas chances de contestação do resultado das urnas, dispersão dos bloqueios e protestos nas rodovias e andamento célere do processo de transição, focado na busca de recursos para cumprir promessas de campanha. Lá fora, notícias positivas da China e o payroll nos EUA absorvido sem traumas deram suporte para o rali dos ativos locais. Na semana, as taxas longas caíram em ritmo mais forte que as demais e a curva perdeu inclinação. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2024 fechou em 12,940%, de 12,973% no ajuste anterior, e a do DI para janeiro de 2025 caiu de 11,76% para 11,72%. A do DI para janeiro de 2027 encerrou em 11,46%, de 11,51%.

O desenho da curva esteve nesta sexta inserido no contexto geral de apetite por Brasil, que derrubou o dólar para perto de R\$ 5 e levou a Bolsa, nas máximas dos dias, aos 120 mil pontos. IstoéDinheiro

**Ibovespa sobe mais de 3% em semana pós-eleição de Lula, com transição no radar**

**A** semana pós-eleitoral foi de ganho de 3,16% do Ibovespa, com o investidor, em maior medida, assimilando o processo de transição de governo no Brasil, sem deixar de lado o passo da política monetária dos países desenvolvidos e o desenrolar da atividade econômica na China. O índice saiu da casa de 114 mil pontos no fechamento da sexta-feira passada para os 118.155,46 pontos (+1,08%) no encerramento dos negócios nesta sexta-feira – tendo, inclusive, batido os 120 mil pontos na máxima do dia. Os níveis de fechamento e intradiário foram os maiores desde 21 de outubro.

Os ativos domésticos refletiram nesta semana o bom humor do investidor, especialmente externo, com o

desfecho do processo eleitoral no Brasil. A despeito das manifestações em rodovias e da demora em quase dois dias pelo reconhecimento da derrota por parte do presidente Jair Bolsonaro, o mercado recebeu bem os primeiros sinais do governo eleito de Luiz Inácio Lula da Silva.

O economista-chefe de Mercados Emergentes da Capital Economics, William Jackson, apontou duas razões para este rali, classificado por ele como “surpreendentemente positivo”. São elas: a indicação do vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin (PSB), para comandar a transição política e a sinalização de uma aliança entre o novo governo e partidos centristas.

A tendência é que o mercado acionário doméstico trabalhe com máxima atenção na política na próxima

semana. Passadas as férias na Bahia, Lula retoma atividades na segunda-feira, dia em que faz reunião em São Paulo com aliados políticos. É esperado que o presidente eleito vá a Brasília na terça-feira, para seguir com a costura do novo governo.

No acumulado desta semana, das 92 ações componentes do Ibovespa, 79 subiram. E na ponta negativa, a liderança foi da Petrobras (ON -11,38% e PN -13,11% na semana e -5,23% e -5,51% no dia), numa espécie de ‘lado B’ do resultado eleitoral.

Na sexta, especificamente, pesa sobre a companhia o pedido do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União pela suspensão de pagamentos de dividendos pela estatal, o que fez na quinta-feira a ação ter alta firme.

IstoéDinheiro**Data Mercantil**

Faça um orçamento conosco:

[comercial@datamercantil.com.br](mailto:comercial@datamercantil.com.br)

Para a versão online do jornal acesse nosso site:

[www.datamercantil.com](http://www.datamercantil.com)

**Wealth High Governance Distribuidora  
Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

CNPJ em constituição

**Ata de Rerratificação da Ata da Assembleia Geral de Constituição realizada em 12/07/2022**  
**Data, Horário e Local:** Em 12/07/2022, às 12:00 horas, na sede da Companhia, na Avenida Cidade Jardim, 803, 7º andar, cj. 72, Itaim Bibi, São Paulo-SP. **Convocação e Presença:** Convocação dispensada, face à presença da totalidade de acionistas. **Mesa:** Presidente: **Marco Aurélio Abrahão**; Secretário: **Eric Vestino Cardozo**. **Deliberações:** O único acionista tomou a seguinte deliberação: 1. Aprovar a retificação da data de realização da Assembleia de Constituição, a qual constou diversa da ora pretendida, sendo realizada de fato em 30/05/2022, dessa forma o preâmbulo da ata da Assembleia de Constituição que hoje consta como realização de 11/05/2022, passará a vigorar conforme abaixo: **"Data, horário e Local:** Em 30/05/2022, às 12:00 horas, na sede da **Wealth High Governance Distribuidora Títulos e Valores Mobiliários S.A.** ("Companhia") localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Cidade Jardim, 803, 7º andar, cj. 72, Itaim Bibi, CEP 01453-000." 2. Consolidar a Assembleia de Constituição e todas as suas deliberações. 3. Ratificar todas as demais deliberações da Assembleia de Constituição. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, sendo assinada pelo único acionista. São Paulo, 12/07/2022. (ass.) **Marco Aurélio Abrahão** – Presidente; **Eric Vestino Cardozo** – Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 465.040/22-6 em 09/09/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

**Physio-Control Brazil Vendas Ltda.**

CNPJ/ME nº 14.976.545/0001-42 - NIRE 35.2.2626381-8

Ata de Reunião dos Sócios Distrato Social

Em 25 de outubro de 2022, às 10:00 horas, na sede social de **Physio-Control Brazil Vendas Ltda.**, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Coronel Oscar Porto, nº 813 – Conj. 41, Paraíso, CEP 04003-004. Dispensadas as formalidades de convocação previstas, nos termos do Art. 1072, parágrafo 2º, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 ("Código Civil Brasileiro"), em decorrência da presença da totalidade das Sócios, a saber: (i) **Physio-Control Operations Netherlands B.V.**, uma sociedade constituída e existente de acordo com as leis da Holanda, com sede em Herikerbergweg 110, 1101 CM, Amsterdã, Holanda, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 14.812.837/0001-40, neste ato representada por seu bastante procurador, Sr. **Rodrigo Aliandro Tancredi**, brasileiro, divorciado, contador, inscrito no CRC/SP sob o nº 15P203786/O-6, portador do RG nº 27.682.252-3 SSP/SP e inscrito no CPF/ME nº 189.678.548-46, residente e domiciliado na Rua Dr. Helio Fidelis, 26, apartamento 62 A, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05351-035; e (ii) **Stryker Nederland B.V.**, uma sociedade constituída e existente de acordo com as leis da Holanda, com sede em Herikerbergweg 110, 1101 CN, Amsterdã, Holanda, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 17.315.754/0001-33, neste ato representada por seu bastante procurador, Sr. **Rodrigo Aliandro Tancredi**, acima qualificado; e Na condição de sócias ("Sócias") de **Physio-Control Brazil Vendas Ltda.**, sociedade empresária limitada com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Coronel Oscar Porto, nº 813 – Conj. 41, Paraíso, CEP 04003-004, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 14.976.545/0001-42, com seu Contrato Social de Constituição arquivado perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE nº 3522626381-8 em sessão de 17 de janeiro de 2012, ("Sociedade"), neste ato aprovam a dissolução, liquidação e extinção da Sociedade, de acordo com os seguintes termos: 1. **Dissolução da Sociedade:** As Sócios aprovam a dissolução da Sociedade, nos termos dos Artigos 1.033, II, e 1.072, §3º, do Código Civil Brasileiro, tendo em vista a ausência de interesse em manter as suas atividades e operações; autorizando, portanto, que a Sociedade entre em liquidação. Para tanto, um Liquidante deverá ser nomeado para: (i) concluir os negócios da Sociedade; (ii) realizar o ativo da Sociedade; (iii) pagar o passivo da Sociedade; (iv) entregar os ativos remanescentes da Sociedade (caso existam) às Sócios; (v) elaborar o inventário e o balanço geral da Sociedade; (vi) providenciar o arquivamento dos atos societários finais da Sociedade na Junta Comercial e praticar todos os atos necessários para tanto; (vii) publicar os atos societários finais da Sociedade; e (viii) manter sob a sua guarda os livros, documentos e registros da Sociedade pelos prazos previstos em Lei. 2. **Liquidação da Sociedade:** 2.1. As Sócios nomeiam como Liquidante da Sociedade o Sr. **Rodrigo Aliandro Tancredi**, acima qualificado ("Liquidante"), ratificando (i) o seu prévio engajamento para a função pela Sociedade, com a anuência das Sócios, e (ii) todos os atos por ele já praticados até a presente data em tal qualidade. 2.1. Em ato contínuo, o Liquidante concluiu os negócios pendentes da Sociedade, satisfaz os passivos finais e distribuiu às Sócios os ativos remanescentes da Sociedade, de modo a que não restassem mais quaisquer ativos ou passivos no Balanço Patrimonial da Sociedade. Desta forma, o Liquidante mandou elaborar o balanço patrimonial final da Sociedade, com data-base de 30 de setembro de 2022, e o submeteu à deliberação das Sócios, que o aprovaram sem ressalvas. O balanço patrimonial integra o presente instrumento como seu "Anexo I". 3. **Fim da Liquidação; Extinção da Sociedade:** Considerando a não existência de ativos remanescentes a serem entregues às Sócios, e mediante o encerramento da liquidação da Sociedade, as Sócios aprovam a extinção da Sociedade e assinam o presente instrumento, para todos os fins e efeitos legais. 4. **Arquivamento e Outras Medidas:** As Sócios autorizam o Liquidante a praticar todos os atos necessários à formalização da extinção da Sociedade, incluindo o arquivamento do presente instrumento na Junta Comercial do Estado de São Paulo e a sua publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo e em jornal de grande circulação na cidade de São Paulo. As Sócios autorizam o Liquidante a realizar os atos a seguir: (a) a proceder com a baixa das inscrições da Sociedade perante as Administrações Públicas Federal, Estaduais e/ou Municipais competentes; (b) assinar quaisquer instrumentos pendentes relacionados à liquidação e à extinção da Sociedade em nome das Sócios; e (c) praticar todos e quaisquer atos necessários para o bom e fiel cumprimento de suas funções e deveres. 5. **Guarda de Livros, Documentos e Registros da Sociedade:** O Liquidante ficará responsável pela guarda dos livros, documentos e registros da Sociedade pelos prazos exigidos por lei. São Paulo, 25 de outubro de 2022. **Physio-Control Operations Netherlands B.V.**, por: **Rodrigo Aliandro Tancredi**, Procurador. **Stryker Nederland B.V.**, por: **Rodrigo Aliandro Tancredi**, Procurador. **Rodrigo Aliandro Tancredi**, Liquidante.

Coroa (Suécia) - 0,4593	0,03182
Dólar (EUA) - 5,036	Peso (Chile) - 0,005419
Franco (Suíça) - 5,0456	Peso (México) - 0,2579
Iene (Japão) - 0,03421	Peso (Uruguai) - 0,125
Libra (Inglaterra) - 5,6801	Yuan (China) - 0,7011
Peso (Argentina) -	Rublo (Rússia) - 0,08118
	Euro - 4,9841

**Dólar  
cai 1,24%  
no dia e  
encerra  
semana  
pós-eleição  
de Lula com  
baixa de  
4,49%**

O dólar voltou a apresentar forte queda no mercado doméstico de câmbio na sessão de sexta-feira, 4, em meio a relatos de entrada de fluxo externo para ativos domésticos. Segundo analistas, à consolidação de uma transição de governo sem rupturas, com esvaziamento dos protestos pró-Bolsonaro, somaram-se nesta sexta à baixa global da moeda americana e à valorização das commodities diante de sinais de que a China vai relaxar a política de covid zero. Dados do mercado de trabalho norte-americano mistos ratificam perspectiva de diminuição do ritmo de alta de juros nos EUA em

**Wealth High Governance Distribuidora  
Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

CNPJ em constituição

**Ata de Rerratificação da Ata da Assembleia de Constituição realizada em 21 de junho de 2022**  
**Data, Horário e Local:** Em 21/06/2022, às 12h00, na sede da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a rerratificação das deliberações constantes da Ata de Assembleia Geral de Constituição da Companhia realizada em 11/05/2022, registrada sob o nº 353005990-9 perante a JUCESP em sessão de 18/08/2022 ("Assembleia de Constituição"). **Mesa:** Presidente: Marco Aurélio Abrahão; Secretário: Eric Vestino Cardozo. **Deliberações:** O único acionista da Companhia tomou a seguinte deliberação: Aprovar a retificação da deliberação nº 4 Assembleia de Constituição, a qual passará a vigorar conforme abaixo: 1. Eleger os Srs. (i) **Marcello Nébias Pilar**, RG nº 30.194.853-7, CPF/ME nº 292.204.938-88; (ii) **Eric Vestino Cardozo**, RG nº 46.655.626-3, CPF/ME nº 335.402.008-35; e (iii) **Marco Aurélio Abrahão**, RG nº 11.114.638, SSP/SP, CPF nº 279.438.248-90, para ocupar os cargos de Diretores da Companhia, todos com mandato até a posse dos que forem eleitos na AGO da Companhia a ser realizada em 2025. 2. Ratificar todas as demais deliberações da Assembleia de Constituição. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 21/06/2022. **Mesa:** **Marco Aurélio Abrahão** – Presidente; **Eric Vestino Cardozo** – Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 465.039/22-4 em 09/09/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

**Diálogo Engenharia e Construção S.A.**

CNPJ nº 57.132.417/0001-25 - NIRE 3530055987-8

Atade Reunião Conselho de Administração realizada em 26 de agosto de 2022

**Data/hora/local:** Em 26/08/2022, 11h, na sede da Companhia. **Presença:** A totalidade dos diretores e dos membros do Conselho. **Mesa:** Sr. Guilherme Sallum Nahas, Presidente; Sr. Alexandre Sallum Nahas - Secretário. **Deliberações aprovadas:** A reeleição dos membros do Conselho de Administração com mandato unificado de 2 anos, contados desta data: (a) Sr. **Edgard Karnick Nahas**, RG nº 3.664.804 SSP/SP, CREA/SP nº 0601067014, CPF nº 042.090.618-59, para o cargo de Presidente do Conselho de Administração; (b) Sr. **Guilherme Sallum Nahas**, RG nº 33.021.313-1 SSP/SP, CREA/SP nº 5062736895, CPF nº 317.608.588-54, para o cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração; (c) Sra. **Silvana Gubeissi Sallum Nahas**, RG nº 9.013.761-9 - SSP/SP, CPF nº 112.144.508-06, para o cargo de membro do Conselho de Administração; (d) o Sr. **Alexandre Sallum Nahas**, RG nº 33.021.314-3 SSP/SP, CREA/SP nº 5063601340, CPF nº 331.811.238-03, para o cargo de membro do Conselho de Administração; (e) o Sr. **Carlos Pinto Del Mar**, RG nº 4.122.112, CPF nº 499.915.408-06, para o cargo de membro do Conselho de Administração; e (f) a Sra. **Vivian Karnick Nahas**, RG nº 3.674.284-3 SSP/SP, CPF nº 760.655.458-72, para o cargo de membro do Conselho de Administração. Os membros do conselho ora eleitos declaram sob as penas da Lei, não estarem incurso em nenhum dos crimes previstos em Lei especial, que os impeçam de exercer atividades mercantis. Nada mais. São Paulo, 26/08/2022. JUCESP nº 602.780/22-6 em 30/09/22. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

**Diálogo Engenharia e Construção S.A.**

CNPJ nº 57.132.417/0001-25 - NIRE 3530055987-8

Ata de Reunião da Diretoria realizada em 26 de agosto de 2022

**Data/hora/local:** 26/08/22, 11h, na sede. **Presença:** A totalidade dos diretores e membros do Conselho. **Mesa:** Sr. Guilherme Sallum Nahas, Presidente; Sr. Alexandre Sallum Nahas, Secretário. **Deliberações aprovadas:** 1. Lavrada presente ata em forma de sumário. 2. Reeleger, conforme atribuição prevista no Artigo 16, "b", do Estatuto Social, como membros da Diretoria da Companhia, com mandato de 2 anos, contados desta data, (i) Sr. **Guilherme Sallum Nahas**, RG nº 33.021.313-1 - SSP/SP, CREA/SP nº 5062736895, CPF nº 317.608.588-54, para o cargo de Diretor Co-Presidente; (ii) Sr. **Alexandre Sallum Nahas**, RG nº 33.021.314-3 - SSP/SP, CREA/SP nº 5063601340, CPF nº 331.811.238-03, para o cargo de Diretor Co-Presidente; e (iii) Sra. **Isabella Teresa Sallum Nahas Aida**, RG nº 37.903.698-8 - SSP/SP, CPF nº 331.811.198-81, para o cargo de Diretora de Marketing. Os Diretores ora eleitos declaram sob as penas da Lei, não estarem incurso em nenhum dos crimes previstos em Lei especial, que os impeçam de exercer atividades mercantis e declaram, nos termos do Regulamento do Novo Mercado, estarem sujeitos à cláusula compromissária prevista neste regulamento e transcrita no Estatuto Social. Nada mais. SP, 26/08/22. JUCESP nº 602.779/22-4 em 30/09/22. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

**Terras Dourados Empreendimento Imobiliário SPE S.A.**

CNPJ/MF nº 17.233.012/0001-69 / NIRE nº 3530045464-2

Edital de Convocação - AGO

Ficam convocados os acionistas da companhia para AGO a se realizar no dia 06/12/2022, às 11 horas em primeira convocação **VIA ONLINE**, para deliberação sobre os seguintes assuntos: (I) aprovação das demonstrações financeiras e contas dos atuais administradores, relativas ao exercício social findo em 31/12/2021, bem como a destinação do lucro e distribuição de dividendos; (II) composição e eleição dos diretores da Sociedade. Diretores - Lidio Guerra, Glauce dos Madrigais Arnone. (02, 04 e 05/11/2022)

**WS Indústrias S.A.**

CNPJ/MF nº 15.725.943/0001-59 - NIRE 35.300.438.256 - Companhia Aberta

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os Senhores Acionistas da WS Indústrias S.A. ("Companhia") convocados para se reunirem, em 22/11/2022, às 17h:30min em primeira convocação, e não havendo quórum, em segunda convocação as 18:00 horas, em Assembleia Geral Extraordinária, no SICOARA - Sindicato dos Contabilistas de Araçatuba, localizado na cidade de Araçatuba-SP, na Rua Fernando Costa nº 226, Bairro Bandeiras, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) Eleger os membros do conselho de administração e fiscal; (ii) Fixar a remuneração dos administradores; (iii) Aprovação da consolidação do estatuto social; (iv) Deliberar, sobre os rumos, planos e orientação da Companhia, em decorrência do término da recuperação judicial; (v) Demais documentos pertinentes a assuntos eventualmente incluídos na ordem do dia. Araçatuba, 01/11/2022. **Valmir dos Santos Gonçalves** - Diretor Presidente. (02, 04 e 05/11/2022)

## Data Mercantil

### A melhor opção para sua empresa

dezembro, embora se espere taxa terminal mais elevada em razão de declarações do chairman do Federal Reserve, Jerome Powell, na quarta-feira, 2, após comunicado do BC americano.

Em baixa desde a abertura dos negócios, o dólar registrou máxima a R\$ 5,1132 (-0,25%) pela manhã, com pressão compradora momentânea após a divulgação do relatório de emprego nos EUA (payroll). Rapidamente, porém, a divisa voltou a apresentar queda superior a 1% e, à tarde, desceu até mínima de R\$ 5,0205 (-2,05%).

No fim da sessão, o dólar recuava 1,24%, a R\$ 5,0622 - menor valor de fechamen-

to deste 29 de agosto (R\$ 5,0334). Com isso, a moeda encerra a primeira semana após a vitória do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na corrida presidencial com baixa acumulada de 4,49%.

"O mercado se animou com essa história de que a China vai flexibilizar controles. Os preços estavam bastante deprimidos na parte de commodities com a política monetária restritiva nos países desenvolvidos, especialmente nos EUA, e a economia chinesa fraca", afirma o economista-chefe da Western Asset, Adauto Lima, ressaltando que ainda existem uma "incerteza grade" sobre a atividade na China. IstoÉDinheiro

Números do mercado financeiro

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

5,0354 / R\$ 5,036 \*\*

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,0490 / R\$ 5,0510 \*

Turismo - R\$ 5,1500 /

R\$ 5,2410

(\*) cotação média do mercado

(\*\*) cotação do Banco

Central

Variação do câmbio livre mercado

no dia: -1,42%

OURO BM&amp;F

R\$ 266,250

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: 1,08%

Pontos: 118.155

Volume financeiro:

R\$ 39,728 bilhões

Maiores altas: Usiminas

PN (7,65%), Vale ON

(7,59%), 3R Petroleum

ON (7,16%)

Maiores baixas: Alparga-

tas PN (-15,37%), Lo-

caweb ON (-9,19%), Pão

de Açúcar ON (-8,75%)

S&amp;P 500 (Nova York):

1,36%

Dow Jones (Nova York):

1,26%

Nasdaq (Nova York):

1,28%

CAC 40 (Paris): 2,77%

Dax 30 (Frankfurt):

2,51%

Financial 100 (Londres):

2,03%

Nikkei 225 (Tóquio):

-1,68%

Hang Seng (Hong Kong):

5,36%

Shanghai Composite

(Xangai): 2,43%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): 3,27%

Merval (Buenos Aires):

0,54%

IPC (México): 1,91%

## Negócios

### Hermes Pardini reforça área de oncologia com aquisição



Enquanto aguarda a aprovação do Cade para a fusão com o Fleury, anunciada em junho deste ano e avaliada em R\$ 2,5 bilhões, o Hermes Pardini segue ativo no campo dos M&As.

O grupo mineiro de medicina diagnóstica acaba de anunciar a aquisição de 100% do capital social do HSB, laboratório especializado em anatomia patológica, citopatologia e imuno-histoquímica – exames de alta complexidade para o diagnóstico em oncologia, em um acordo que avalia o ativo em R\$ 11 milhões.

Sediado em Belo Horizonte (MG), o HSB foi fundado em 1969 pelo médico patologista Hugo Silviano Brandão e manterá a sócia

Laura Silviano Brandão à frente da operação. O Hermes Pardini destacou que a compra da empresa “conterrânea” reforça e expande suas fronteiras em uma das linhas do seu portfólio.

“A incorporação favorece a expansão da unidade de negócio Anatomia Patológica do Grupo Pardini ao se unir a uma marca forte e reconhecida neste mercado, somando patologistas experientes e reconhecidos, e ampliando o acesso a exames de alta complexidade para diagnóstico de cânceres”, informou o grupo.

Em fato relevante, o Hermes Pardini ressaltou ainda que o investimento traz um ganho de infraestrutura em uma unidade produtiva de alta especialização e envolve

sinergias com outras marcas do grupo, além de abrir caminho para reduções de custo logístico e a ampliação da captação de exames anátomo-patológicos.

Ao mesmo tempo, a empresa frisou no comunicado que a operação de Anatomia Patológica é uma das portas de entrada para a Medicina Personalizada, outra linha relevante do portfólio do grupo.

Esse é a quarta movimentação dentro da estratégia inorgânica do Hermes Pardini em 2022. Além da fusão com o Fleury e do acordo dessa terça-feira, o grupo anunciou a compra da CSV, no Espírito Santo, em setembro; e a aquisição da rede DaVita Health Care, em São Paulo, no mês de fevereiro.

Neofeed

### GPA traça plano para melhora gradual de margens

O GPA, dono da rede de supermercados Pão de Açúcar, espera melhorar suas margens de lucro nos próximos anos, com otimizações logísticas, de estoques e administrativas, bem como mudanças nas lojas, disse o presidente da companhia na sexta-feira (4).

O grupo divulgou na véspera um prejuízo líquido de 288 milhões de reais no terceiro trimestre, mais que três vezes maior em comparação a igual período do ano anterior, impactado por resultado financeiro negativo e à medida que executa um plano de reestruturação após deixar o segmento de hipermercados.

Por volta de 12h54, as ações do GPA caíram 5,5%, enquanto o Ibovespa avançava 2%.

As margens de lucro, seja Ebitda ou bruta, foram o grande assunto da conferência de resultados da varejista na manhã de sexta-feira (4), uma vez que analistas busca-

ram mais detalhes junto à alta administração da companhia sobre como o GPA pretende aumentar a rentabilidade.

“As margens que estamos vendo agora certamente não são as margens que temos potencial de entregar no futuro”, disse Marcelo Pimentel, anunciado presidente do GPA em março.

O grupo fechou o período de julho a setembro com margem bruta de 24,8%, ante 25,1% um ano antes, e a margem Ebitda ajustada recuou de 7,1% para 6,3%.

Pimentel afirmou que parte do impacto nas margens deve-se à dificuldade de repassar à inflação ao consumidor, especialmente em pontos da bandeira Mercado Extra localizados em zonas mais periféricas de São Paulo e Rio de Janeiro em meio à concorrência acirrada.

Além do Pão de Açúcar e Mercado Extra, o GPA opera redes como Compre Bem e a colombiana Éxito, a qual está em processo de segregação. CNN



### Ex-garçom saiu de dívida de R\$ 250 mil e hoje fatura R\$ 1 milhão com loja de serviços automotivos



O que faz alguém empreender? Muitos decidem unir áreas de interesse com a necessidade de gerar renda. Esse foi o caso de Ananias Oliveira Filho, 35 anos, que trabalhava como garçom, mas decidiu pedir demissão para trabalhar com o que sempre gostou: carros.

Em 2009, ele vendeu seu Monza 89 e investiu R\$ 3,9 mil em uma pequena loja de serviços automotivos. Depois de ter problemas com o sócio e acumular uma dívida de R\$ 250 mil, a franquia Nani Sound, rede de acessórios e estética automotiva, tem 22 unidades contratadas e já faturou R\$ 1 milhão em 2022.

“Pedi demissão, recebi R\$ 1.100, vendi meu Monza,

um carro que eu amava, em troca de uma moto e um pouco mais de dinheiro. Ao todo, juntei R\$ 3,9 mil. Era todo o dinheiro que eu tinha, e coloquei tudo no negócio”, diz.

Cansado da rotina pesada no restaurante em que trabalhava, Nani, como é conhecido, sugeriu uma sociedade ao colega que trabalhava com autoelétrico em casa.

“Ele entraria com as ferramentas e serviços, eu com o dinheiro, e dividiríamos o lucro da loja. Todos ao meu redor me desestimulavam, diziam que não conhecia nada do negócio. E de fato, eu não conhecia, mas estava disposto a correr o risco e aprender no caminho”, diz.

O sócio aceitou e a dupla alugou um espaço no Jardim

Mitsutani, Campo Limpo, que cabia apenas um carro de porte pequeno. O início foi desafiador. O sócio de Nani era alcoólatra, o que impactou os resultados do negócio.

Para reverter a situação, o empreendedor comprou a parte do sócio no negócio. O número de clientes voltou a crescer, novos funcionários foram contratados e ele se mudou para um ponto maior.

Em 2011, dois empreendedores abriram uma negócio de serviços automotivos perto da loja de Nani. Ele ofereceu seus serviços com preços menores para eles. No fim, eles acabaram virando sócios.

O trio de empreendedores cresceu e abriu três lojas.

Exame